

Ministro promete também liberar recursos para usinas fotovoltaicas e finalização da moradia estudantil

O reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Janir Alves Soares, esteve em Brasília no dia 12 de dezembro para uma reunião com o ministro da Educação Abraham Bragança Vasconcelos Weintraub. O objetivo foi apresentar o Plano de Gestão Institucional contendo demandas emergenciais e de médio prazo. Participaram da audiência o assessor especial do ministro, Coronel Paulo Roberto; o coordenador-geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino, Weber Gomes de Sousa; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli; o assessor de Assuntos Estratégicos e Institucionais, Ronaldo Lopes Guimarães; os deputados federais Domingos Sávio e Greyce Elias, e os assessores dos deputados Rodrigo de Castro e Zé Silva.

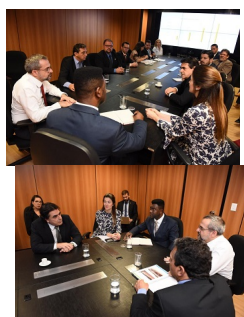


Deputados que acompanharam a reunião fazem parte da Frente Parlamentar Pró-UFVJM, criada no 1º Fórum de Desenvolvimento Mesorregional da UFVJM realizado em Diamantina em novembro (Foto: Luis Fortes/MEC)

“As principais demandas apresentadas ao ministro foram (1) recursos de custeio suficientes para mantermos a UFVJM em pleno funcionamento em 2020, sendo de suma importância a manutenção do orçamento para as despesas com o custeio de 2019 para o ano de 2020, ou seja, sem os cortes orçamentários previstos no Projeto de Lei Orçamentária; (2) efetivar contrapartidas em prol de políticas de permanência dos estudantes nos cinco campi desta universidade, e (3) atendimento emergencial às demandas dos campi de Unaí e de Janaúba”, conta o reitor.

O reitor enfatiza que a reunião foi extremamente produtiva. “O ministro da Educação comprometeu-se a (1) liberar recursos para ampliar a geração de energia através de usinas fotovoltaicas e, com isso, reduzir o custeio com a energia elétrica; (2) construir o restaurante universitário no Campus JK, (3) finalizar a construção da moradia universitária em Diamantina com vistas à ampliação de mais 600 vagas, um projeto que tende a tornar-se modelo no país, em termos de qualidade do serviço e eficiência na gestão dos recursos” e (4) investir em sistema integrado de segurança com avançadas câmeras e uma central de controle remoto dos espaços dos nossos cinco campi, com investimentos da ordem de 4,5 milhões”, continua o prof. Janir.

“Com relação à manutenção do orçamento para o custeio, não houve garantia por parte do ministro; no entanto ele se mostrou conhecedor da realidade multicampi desta universidade e reforçou a importância de a bancada parlamentar compartilhar com o MEC as demandas apresentadas pelo reitor”, explica.



(Fotos: Luis Fortes/MEC)

Nesse sentido, o reitor tem mantido contatos com os senadores Carlos Alberto Viana e Rodrigo Pacheco, com os deputados federais Eros Biondini, Euclides Petersen, Fábio Ramalho, Gleyce Elias, Hercílio Diniz, Ígor Timo, Julio Delgado, Lafayette Andrada, Leo Mota, Marcelo Freitas, Mauro Lopes, Newton Cardoso Junior, Rodrigo de Castro, Vilson da Fetaemg e Zé Silva para destinação das emendas parlamentares para 2020.

“Portanto, a atual gestão da UFVJM encerra os primeiros quatro meses de atividades com um plano de trabalho consistente, exequível, e sobretudo, alinhado com a missão desta instituição: tornar-se uma universidade socialmente relevante”, finaliza o reitor.